

# CARACTERIZAÇÃO PRODUTIVA DAS CULTIVARES DE NECTARINEIRA 'SUNBLAZE' E 'NECTA GIL' SOB AS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO OESTE CATARINENSE

Gian Carlos Girardi <sup>1</sup>

Alison Uberti <sup>2</sup>

Maike Lovatto <sup>3</sup>

Adriana Lugaresi <sup>2</sup>

Clevison Luiz Giacobbo <sup>4</sup>

Conhecer o comportamento das cultivares de uma determinada cultura quanto a variação das condições fenológicas é fundamental para o sucesso na produção, da qualidade dos frutos e a aceitação destes pelo mercado consumidor. Neste contexto, o objetivo com esse trabalho foi avaliar o comportamento produtivo de duas cultivares de nectarineira sobre as condições de cultivo de Chapecó – SC. O experimento foi conduzido em pomar de nectarina na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, sendo avaliado o ciclo produtivo de 2015/2016. O pomar foi implantado em setembro de 2014 e as plantas conduzidas em forma de ípsolon sob o espaçamento 5 m x 2 m (1000 plantas ha<sup>-1</sup>). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, sendo duas cultivares de nectarina ('Sunblaze' e 'Necta Gil') com cinco repetições por cultivar. Cada repetição era composta por uma planta. As variáveis analisadas foram a produtividade estimada, tamanho de fruto e sólidos solúveis. A produtividade estimada foi determinada a partir da produção por planta, sendo estimado para um hectare e os resultados foram expressos em kg ha<sup>-1</sup>. Para a variável tamanho médio de fruto (Tm) foi utilizado um paquímetro digital, em que foram realizadas três medidas no fruto, uma da altura do fruto (h), e duas de diâmetro, uma transversal (E1) e a outra no sentido longitudinal (E2). Para tal avaliação foi utilizado uma amostra aleatória de 10 frutos por repetição. O cálculo do tamanho foi realizado através da fórmula:  $Tm = (h \cdot ((E1 + E2) / 2))$ , e os resultados foram expressos em cm<sup>3</sup>.

---

1 Acadêmico de Agronomia, Bolsista PIBITI/CNPq, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, Chapecó – SC, gian.carlos.girardi@gmail.com

2 Acadêmico de Agronomia, Bolsista ICV/UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, alisonuberti@hotmail.com; adrianalugaresi@yahoo.com.br

3 Acadêmico de Agronomia, Bolsista PRO-ICT/UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. maikelovatto2@gmail.com

4 Professor Dr. Agronomia/PPGTA, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. clevison.giacobbo@uffs.edu.br

Para sólidos solúveis foi retirada uma amostra aleatória de 10 frutos por planta, dos quais foram retirada uma amostra de polpa do fruto no sentido longitudinal, sendo retirada uma gota de suco para a avaliação em refratômetro digital. Os resultados foram expressos em °Brix. Os dados foram analisados através da análise de variância pelo teste F, quando significativos comparados pelo teste Tukey ( $p \leq 0,05$ ). Para a variável produtividade, a cv. 'Sunblaze' se mostrou mais produtiva do que a cv. 'Necta Gil', as quais produziram  $640,85 \text{ kg ha}^{-1}$  e  $238,61 \text{ kg ha}^{-1}$  respectivamente. Para a variável tamanho de fruto não houve diferença estatística entre as cultivares, em que os frutos da cv. 'Necta Gil' apresentaram tamanho médio de  $1,82 \text{ cm}^3$  e a cv. 'Sunblaze' com tamanho médio de  $1,78 \text{ cm}^3$ . Para a variável sólidos solúveis foi verificado que frutos da cv. 'Sunblaze' apresentaram °Brix superior a cv. 'Necta Gil' ( $9,75 \text{ °Brix}$  e  $8,08 \text{ °Brix}$ , respectivamente). Conclui-se que para o primeiro ano produtivo, a cultivar 'Sunblaze' foi a que apresentou melhores resultados, possivelmente relacionado a melhor adaptação as condições locais. A continuidade das avaliações é necessária para que possa entender o comportamento das cultivares nas condições de cultivo da região por mais anos de estudo.

**Palavra Chave:** *Prunus persica*; nectarina; produtividade; qualidade de fruto.